

## Megatendências

Projeções  
para 2016/17

EM FEVEREIRO de 2006, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou uma análise com quatro partes: Grandes Tendências, Projeções do Agronegócio – Mundo e Brasil, Incertezas e Conclusões. Este trabalho dá continuidade ao estudo.

## Demografia

**Crescimento** – A população mundial passará dos 6,5 bilhões em 2005 para 8,3 bilhões em 2030. O crescimento maior ocorrerá na Ásia, com aumento de 1,1 bilhão de pessoas entre 2005 e 2030. A população brasileira alcançará 235 milhões de habitantes em 2030.

**Urbanização** – No ano 2010, a população mundial urbana ultrapassará a rural e atingirá 60% em 2030. A taxa de urbanização brasileira em 2030 alcançará 91,3%. O Brasil seguirá um padrão, semelhante aos países desenvolvidos, de concentração de sua população nos espaços urbanos.

**Envelhecimento** – No ano 2005, foram apurados 672,4 milhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo. Em 2030, este número passará para 1,37 bilhão.

## Economia

**Crescimento:** Nos próximos 10 anos, a economia mundial crescerá mais de 3% ao ano. Até 2020, a projeção é de 4,6% para os países em desenvolvimento e 2,4% para os países desenvolvidos: sul da Ásia, 5,5% ao ano, com 6% para a China, 5,8% para a Índia. A taxa prevista para o Brasil até 2015 é de 3,5% ao ano.

**Comércio internacional:** Queda de barreiras tarifárias e não-tarifárias para produtos agrícolas, com aumento do intercâmbio, por exemplo, no açúcar e nas carnes.

## Ambiente

A produção agrícola adotará práticas conservacionistas, com tecnologias para preservar a água, florestas e a fertilidade natural das terras. A floresta amazônica terá uma política específica para preser-

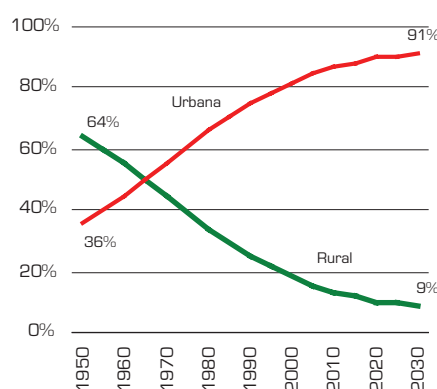
var sua sustentabilidade. Os recursos hídricos serão fundamentais para a segurança alimentar.

## Tecnologia

Os avanços da biotecnologia transformarão os mercados e ampliarão as oportunidades na agricultura e na bio-indústria. A nanotecnologia desenvolverá novas ferramentas para a biotecnologia e para a nanomanipulação de genes e materiais biológicos.

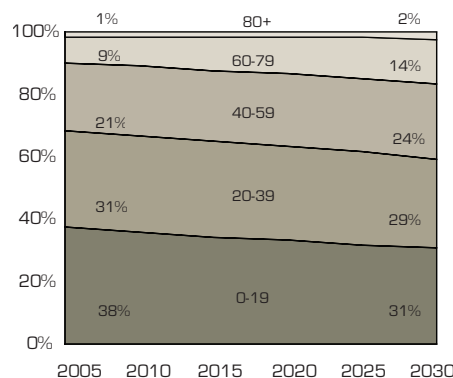
O desafio é incorporar as inovações científicas e tecnológicas no agronegócio brasileiro, para garantir a sua competitividade no médio e longo prazos.

Projeção da população brasileira, rural e urbana



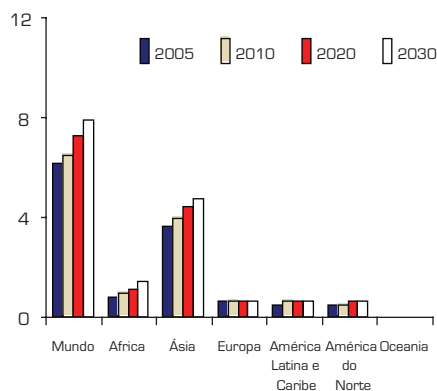
Fonte: Population Division of the Department of Economic and Social Affairs of the United Nations Secretariat

Envelhecimento da população mundial, por faixa etária (%)

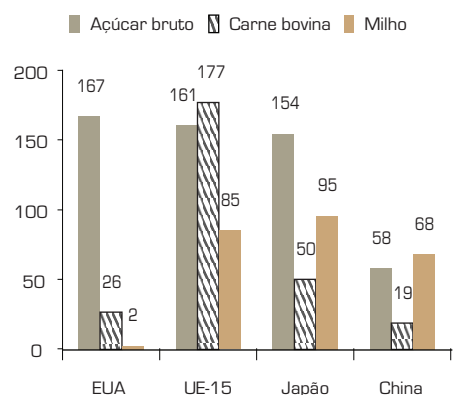


Fonte: Population Division of the Department of Economic and Social Affairs of the United Nations Secretariat

Projeções da população mundial, 2005 a 2030 (bilhões)



Fonte: United Nations

Tarifas *ad valorem* aplicadas pelos EUA, UE, Japão e China (%)

Fonte: Icone

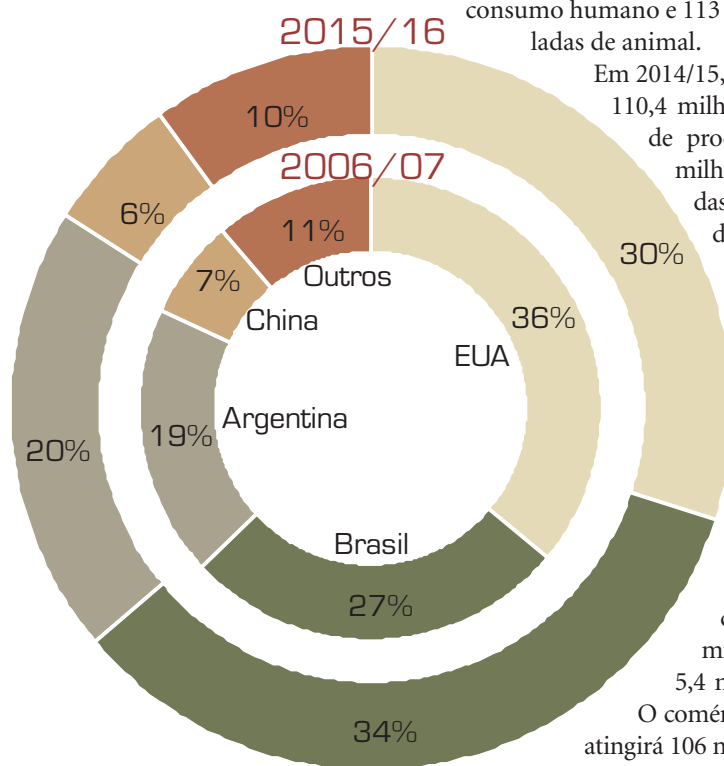
### Soja em grão

Na safra 2015/16, a produção mundial de soja alcançará 277 milhões de toneladas (mais 27% sobre a safra 2005/06). A produção ficará mais concentrada: os três maiores produtores (Argentina, Brasil e Estados Unidos) representarão 85% da produção mundial.

O complexo oleaginoso [soja, mamona, palma etc.] experimentará o maior crescimento, notadamente nos países com baixos custos de produção, como Brasil e Argentina. Os preços permanecerão ligeiramente constantes até 2020.

Em 2015/16, o Brasil será o maior exportador mundial de soja em grão. Segundo o Fapri, já no ano de 2007/08, as exportações brasileiras de soja superarão as dos Estados Unidos. A participação dos Estados Unidos no mercado mundial cairá de 42,2% para 28,8% e a do Brasil passará de 41% para 54,5%.

### Distribuição da produção mundial de soja (%)



Fonte: Fapri e Age

### Açúcar

A produção global de açúcar atingirá 179,7 milhões de toneladas em 2016, com crescimento anual de 1,85%. O consumo mundial crescerá a uma taxa de 2,0% ao ano.

O Brasil será um país-chave na determinação do futuro dos preços mundiais do açúcar, como líder em produtividade e em exportação (55,6% do total).

### Milho

Nos anos de 2015/16, a área plantada com milho continuará com tendência de crescimento e atingirá 149,2 milhões de hectares. A produção mundial aumentará para 786 milhões de toneladas em 2015/16.

Projeta-se um aumento do comércio mundial de milho de 75 milhões em 2005/06 para 88,7 milhões de toneladas em 2015/16. Os Estados Unidos aumentarão sua participação no mercado mundial dos atuais 62,2% para 71,6%.

### Trigo

Estima-se uma produção mundial de trigo de 672 milhões em 2015/16 (mais 7,5%), com 559 milhões de toneladas de consumo humano e 113 milhões de toneladas de animal.

Em 2014/15, a UE-15 atingirá 110,4 milhões de toneladas de produção (mais 5,0 milhões de toneladas). Haverá um decréscimo da participação dos Estados Unidos de 28,3% para 24,8%. A Argentina terá uma exportação líquida de 12,9 milhões de toneladas.

A Ásia terá uma importação líquida de 2,2 milhões da China e 5,4 milhões do Japão.

O comércio internacional atingirá 106 milhões de toneladas em 2015/16. (mais 13,0 milhões),

sendo 21 milhões com a Argentina (mais 2,9 milhões) e 28 milhões com a Austrália,

### Arroz

A produção mundial de arroz atingirá 452 milhões de toneladas em 2015/2016. (acréscimo de 35 milhões de toneladas), a uma taxa anual de 1,19%, pouco superior ao consumo, estimada em 1% ao ano.

As exportações totalizarão 30,2 milhões de toneladas em 2015/2016, com grande participação da Tailândia (30,0%). Outros 30% deverão ser fornecidos pelo Vietnã e pela Índia. Os Estados Unidos deverão abastecer 10,2%. Os maiores importadores de arroz serão a Indonésia (1,8 milhões de toneladas) Nigéria (2,1 milhões), Filipinas (2 milhões) e Arábia Saudita (1,4 milhão).

### Carnes

A produção mundial de carnes (bovina, suína, frango) atingirá 317,4 milhões de toneladas em 2015 (acréscimo de 51,0 milhões de toneladas). A quantidade produzida de carne bovina atingirá 77,5 milhões de toneladas, a de carne suína 123 milhões de toneladas e a de carne de frango, 103,2 milhões de toneladas.

Quanto às exportações mundiais de carne de frango, os maiores exportadores serão o Brasil, (4,38 milhões de toneladas), os Estados Unidos (3,22 milhões de toneladas), União Européia (1,0 milhão de toneladas) e a Tailândia, com 476 mil toneladas.

A carne de frango apresentará a maior taxa de crescimento da produção, com 2,31% ao ano, enquanto a de carne bovina será de 1,85 % e a da carne suína será de 1,69 % ao ano.

As exportações de carne bovina serão concentradas em 80% das exportações por Brasil, Austrália, Argentina e Nova Zelândia. O Brasil será o maior exportador (2.226 mil toneladas). As exportações de carne suína, de 5,0 milhões de toneladas, serão lideradas por Canadá, União Européia-15 e Brasil. (1.194 mil). ■

Trabalho elaborado pela AGE (Assessoria de Gestão Estratégica) do MAPA em dezembro de 2006.